

# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2010 [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## REGISTRANDO A BIOENERGIA

"Coube ao casal russo Semyon e Valentina Kirlian descobrir em 1939 que, colocando-se uma chapa fotográfica virgem sobre um eletrodo em forma de placa, apoiando a mão (ou qualquer parte do corpo) sobre aquela, e disparando descargas de 3 seg em alta frequência (75 a 200 Mhz), resultava numa luminescência colorida no contorno dos dedos...."

**Pág. 10**

### DOENTES E DOENÇAS

artigo de  
Adilson Mota

#### LEIA MAIS:

- 02 Editorial
- 03 Artigo *Doenças e Doentes*
- 05 Palavras do Codificador
- 07 Notícia sobre Experimentos Científicos
- 09 Mais uma tradução do Magnetismo Clássico
- 14 Grupo de Trabalho e Pesquisa
- 16 Coluna do Leitor
- 17 Jacob Melo responde sobre a utilidade do conhecimento do corpo humano para o magnetizador



## SÊ HUMILDE

### Lao Tsé

Sê humilde, e permanecerás íntegro.

Curva-te, e permanecerás ereto.

Esvazia-te e permanecerás repleto.

Gasta-te, e permanecerás novo.

O que tem pouco receberá.

O que tem muito ficará embaraçado.

Portanto o sábio prende-se ao Uno e torna-se o padrão para o mundo.

Ele não se exhibe; portanto brilha.

Não se aprova; portanto é notado;

Não se elogia; portanto tem mérito.

Não se glorifica; portanto se avanta.

E porque não compete, ninguém no mundo pode competir com ele.

## EDITORIAL

À medida em que a Humanidade avança, vão crescendo as comodidades materiais, fazendo com que o ser humano desloque o seu tempo e esforço na direção dos trabalhos intelectuais. Desta forma é que a Medicina tanto evoluiu nos dois últimos séculos, tanto com relação aos meios de tratamento, cada vez mais eficazes e menos dolorosos, quanto aos recursos de diagnóstico que atingem a cada dia uma precisão maior.

Paralelamente, cresce o interesse pelas formas alternativas de tratar as doenças. Com a conscientização acerca da realidade extrafísica - energética e espiritual -, surgem métodos de tratamento condizentes com os novos conhecimentos. Recursos tecnológicos também vêm sendo utilizados na tentativa de mapear os campos energéticos, além de fornecer

diagnósticos para as desarmonias sutis.

É um empreendimento gigantesco que requer muita perseverança e paciência. Contando com o não-apoio da maior parte dos cientistas e com a precariedade da tecnologia e dos métodos de pesquisa vigentes para detecção de campos invisíveis ao olhar humano, é preciso uma boa dose de força de vontade para não desanimar e não se deixar acomodar às conquistas já efetuadas.

O futuro nos reserva muitas surpresas. O grande porvir, baseando-se na lei de dinamismo e evolução, trará muitas conquistas e possibilidades na área da saúde humana. Apesar disto, aquilo que será alcançado depende dos esforços de cada um. Portanto, mãos à obra. Não há por que esperar mais, já que o tempo não espera por nós.

Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa *on line*, doença significa "falta de saúde". Esta é a definição popularmente aceita. Qualquer pessoa questionada a respeito, dará a mesma resposta. A OMS - Organização Mundial da Saúde adota um conceito bem mais amplo dizendo que saúde é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade".

Um outro conceito, não oficial, mas cada vez mais em voga é que não existem doenças, apenas pessoas doentes. Esta afirmação parte da ideia crescente de que nós somos os artífices de uma vida saudável ou não, de que as doenças não surgem do nada ou que não são apenas causadas por fatores físicos como clima, poluição, alimentação, etc..

Isto nos faz lembrar do *mente sã e corpo sã* da filosofia oriental.

Adilson Mota

---



# Doentes E Doenças



Este pensamento de que nossa mente é responsável pelas situações de saúde e de doença tem o respaldo também do Espiritismo. Este nos mostra a força dos nossos pensamentos e sentimentos na obtenção e manutenção de um organismo saudável, o qual nada mais é do que consequência do Espírito que somos.

As doenças existem, sendo elas as desarmonias que afetam o perispírito e/ou o corpo físico, em consequência do estado desarmônico e imperfeito do doente, ou ser espiritual. Sendo assim, o doente é o Espírito e a doença é aquilo que se manifesta de forma não homeostática no corpo perispiritual ou somático.

O que tratar, então? O corpo, o perispírito ou o espírito?

Para responder a esta questão é necessário a reflexão sobre o fato de que somos uma tríade que, enquanto encarnados, é interdependente, ou seja, os três elementos agem e reagem uns sobre os outros incessantemente, fazendo com que tudo que ocorre em um deles repercute sobre os demais. A separação é feita apenas por motivos didáticos. Na prática isto não é possível.

Na Revista Espírita de junho de 1867, vamos encontrar o ditado de um Espírito que se dá a conhecer pelo nome de E. Quineman, o qual formula a seguinte assertiva: o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura.

Entendo com esta frase que o Espiritismo fornece o remédio para a saúde moral enquanto que o Magnetismo o dá para a saúde física.

Por dedução, podemos entender que, enquanto a Medicina trata a doença física, o Magnetismo trata as enfermidades energético-perispirituais, além das patologias físicas que são a sua extensão. Já o

Espiritismo é quem trata o **doente**. Se somos um todo composto de três partes, E. Quineman estava com a razão, pois, enquanto o Espiritismo cuida do ser doente, o Espírito, o Magnetismo cuida das consequências das desarmonias deste no âmbito energético e físico, quer dizer, material. Desta forma, o Espiritismo e o Magnetismo tratam, juntos, o ser integral.

Aliadas as duas ciências, que na realidade formam uma só, como asseverou Allan Kardec em diversas oportunidades, chega-se a um avanço nos tratamentos, sem desconsiderar-se a Medicina que, em muitos casos, é de suprema importância no combate à patologia no seu contexto orgânico, sintoma da verdadeira enfermidade que começa na alma.

Sendo assim, e já que somos três em um inseparáveis, o ideal seria tratarmos os três aspectos do ser. Tratar o Espírito através do estudo, do auto-conhecimento e do esforço de aplicação dos princípios morais da vida; tratar o perispírito, veículo do Espírito, se utilizando de terapias magnéticas (que são várias) as quais, pela sutilidade da substância que manipulam (fluidos) poderão ajustá-lo; e, por fim, tratar o corpo físico, seja ainda com a ajuda fluídica, seja, concomitantemente ou não, através da química utilizada pela Medicina. □

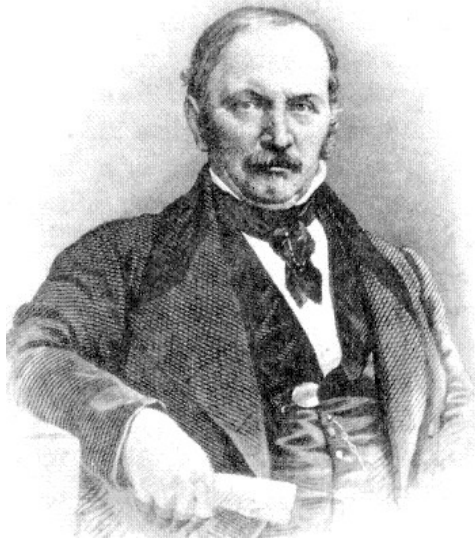
## EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana  
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci  
Revisão



# PALAVRAS do Codificador



## A GÊNESE, CAPÍTULO XIV, Os Fluidos

### CATALEPSIA. RESSURREIÇÕES

29. A matéria inerte é insensível; o fluido perispirítico igualmente o é, mas transmite a sensação ao centro sensitivo, que é o Espírito. As lesões dolorosas do corpo repercutem, pois, no Espírito, qual choque elétrico, por intermédio do fluido perispiritual, que parece ter nos nervos os seus fios condutores. É o influxo nervoso dos fisiologistas que, desconhecendo as relações desse fluido com o princípio espiritual, ainda não puderam achar explicação para todos os efeitos.

A interrupção pode dar-se pela separação de um membro, ou pela secção de um nervo, mas, também, parcialmente ou de maneira geral e sem nenhuma lesão, nos momentos de emancipação, de grande sobreexcitação ou preocupação do Espírito. Nesse estado, o Espírito não pensa no corpo e, em sua febril atividade, atrai a si, por assim dizer, o fluido perispiritual que, retirando-se da superfície, produz aí uma insensibilidade momentânea. Poder-se-ia também admitir que, em certas circunstâncias, no próprio fluido perispiritual uma modificação molecular se opera, que lhe tira temporariamente a propriedade de transmissão. É por isso que, muitas vezes, no ardor do combate, um militar não percebe que está ferido e que uma pessoa, cuja atenção se acha concentrada num trabalho, não ouve o ruído que se lhe faz em torno. Efeito análogo, porém mais pronunciado, se verifica nalguns sonâmbulos, na letargia e na catalepsia. Finalmente, do mesmo modo também se pode explicar a insensibilidade dos convulsionários e de muitos mártires. (*Revue Spirite*, janeiro, de 1868: "Estudo sobre os Aissaouas".)

A paralisia já não tem absolutamente a mesma causa: aí o efeito é todo orgânico; são os próprios nervos, os fios condutores que se tornam inaptos à circulação fluídica; são as cordas do instrumento que se alteraram.

30. Em certos estados patológicos, quando o Espírito há deixado o corpo e o perispírito só por alguns pontos se lhe acha aderido, apresenta ele, o corpo, todas as aparências da morte e enuncia-se uma verdade absoluta, dizendo que a vida aí está por um fio. Semelhante estado pode durar mais ou menos tempo; podem mesmo algumas partes do corpo entrar em decomposição, sem que, no entanto, a vida se ache definitivamente extinta. Enquanto não se haja rompido o último fio, pode o Espírito, quer por uma ação enérgica, da sua *própria* vontade, quer por *um influxo fluídico estranho*, igualmente forte, ser chamado a volver ao corpo. É como se explicam certos fatos de prolongamento da vida contra todas as probabilidades e algumas supostas ressurreições. É a planta a renascer, como às vezes se dá, de uma só fibrila da raiz. Quando, porém, as últimas moléculas do corpo fluídico se têm destacado do corpo carnal, ou quando este último há chegado a um estado irreparável de degradação, impossível se torna todo regresso à vida.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Exemplos: *Revue Spirite*, "O doutor Cardon", agosto de 1863, pág. 251; — "A mulher corsa", maio de 1866, pág. 134.

# ADQUIRA JÁ!

## DVD'S DO 3.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Pacote completo (4 DVD's): 50,00

Preço de cada DVD: 15,00

Pedidos à **Editora Vida e Saber**

– falar com Lucila

Fone: (84) 3231-4410

E-mail: vidaesaber@gmail.com

O pagamento deve ser feito via depósito em conta:

Caixa Econômica Federal

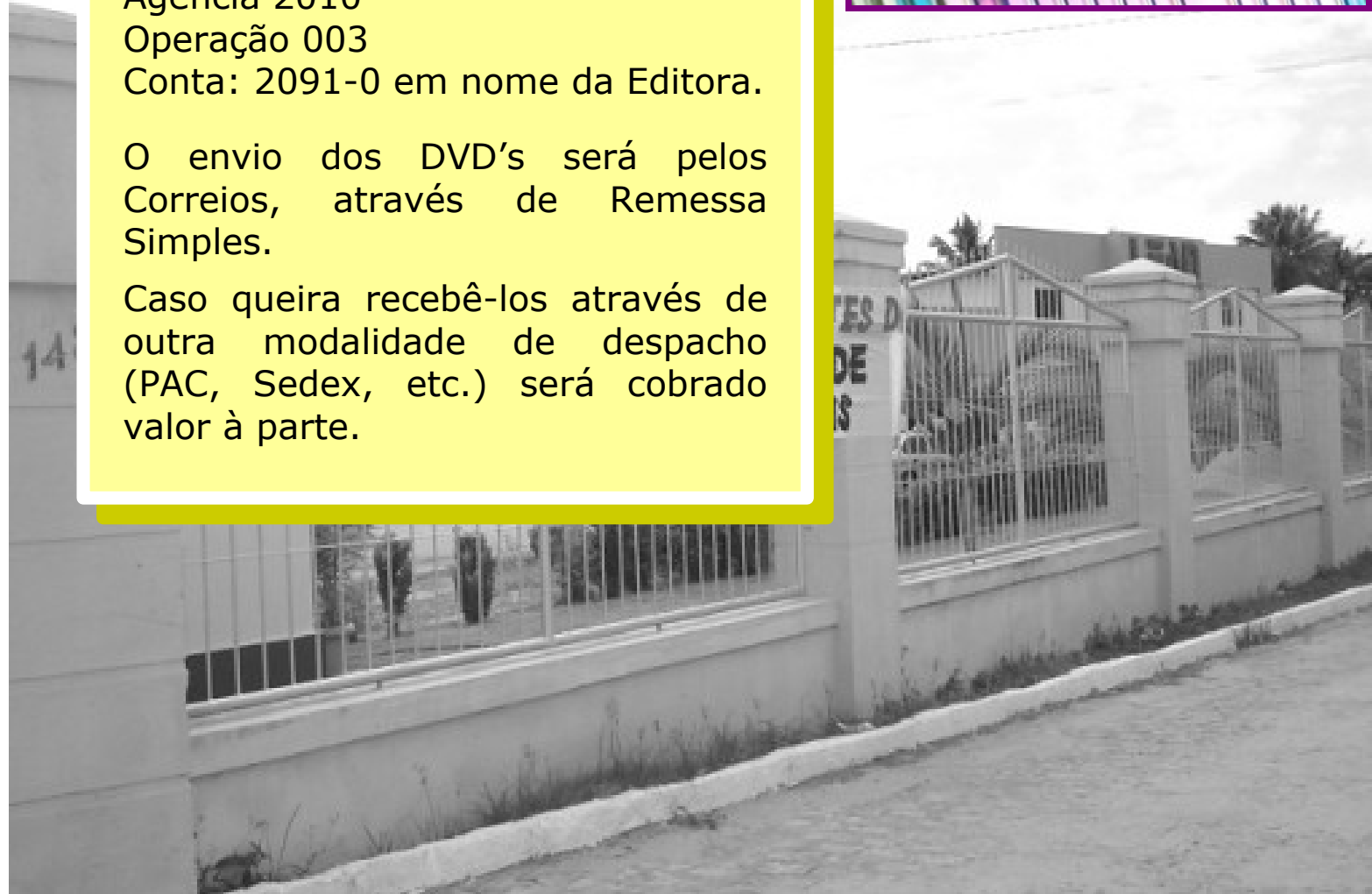
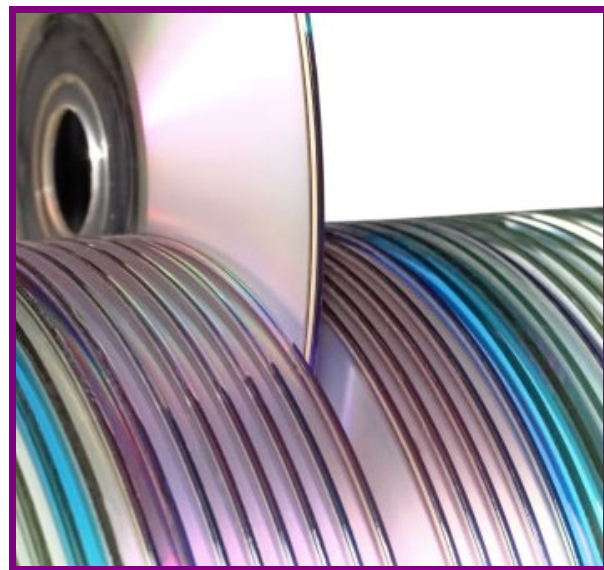
Agência 2010

Operação 003

Conta: 2091-0 em nome da Editora.

O envio dos DVD's será pelos Correios, através de Remessa Simples.

Caso queira recebê-los através de outra modalidade de despacho (PAC, Sedex, etc.) será cobrado valor à parte.



## NOTÍCIA

Sob o título **Acupuntura e reiki agora têm explicação científica**, foi publicado artigo de Bruna Bernachio na Revista Galileu relatando resultado de algumas pesquisas a respeito destes tratamentos. Apesar de ainda se deter nos limites da explicação fisiológica, há cada vez mais interesse da comunidade científica em testar e fornecer comprovações a respeito das terapias que utilizam a energia humana como recurso curativo.

Vejamos o artigo:

Pesquisas recentes comprovam efeitos benéficos e até encontram explicações científicas para acupuntura e reiki. Estudos sobre o assunto, antes restritos às universidades orientais, ganharam espaço entre pesquisadores americanos, europeus e até brasileiros. Recentemente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou uma denominação especial para esses métodos: são as terapias integrativas.

Um artigo exmecanismo da acupuntura contra a dor foi publicado por pesquisadores da Universidade de Rochester na revista Nature Neuroscience em 30 de maio. Criada há quatro mil anos, a prática consiste na aplicação de agulhas em pontos do corpo. Pela explicação tradicional, ela ativa determinadas correntes energéticas para equilibrar a energia do organismo.

Cientificamente, as agulhas teriam efeitos no sistema nervoso central (cérebro e espinha dorsal). As células cerebrais são ativadas e liberam endorfina, um neurotransmissor responsável pela sensação de relaxamento e bem-estar. O estudo dos nova-iorquinos descobriu uma novidade: a terapia, que atinge tecidos mais profundos da pele, teria efeitos no sistema nervoso periférico. As agulhas estimulam também a liberação de outro neurotransmissor, a adenosina, com poder antiinflamatório e analgésico.

No experimento com camundongos com dores nas patas, cientistas aplicavam as agulhas no joelho do animal. Eles constataram que o nível de adenosina na pele da região era 24 vezes maior do que o normal e que houve uma redução do desconforto em dois terços.

A equipe tentou potencializar a eficácia da terapia, colocando um medicamento usado para tratar câncer nas agulhas. A droga aprimorou o tratamento: o nível de adenosina e a duração dos efeitos no organismo dos animais praticamente triplicou e o tempo de duração dos efeitos no organismo dos ratos também triplicou. Mas este método não poderia ser feito em humanos porque o medicamento ainda não é usado clinicamente. "O próximo passo é testar a droga em pessoas, para aperfeiçoá-la ou para encontrar outras drogas com o mesmo efeito", diz Maiken Nedergaard, coordenadora do estudo.

**Endereço para acesso:**

<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI152042-17770,00-ACUPUNTURA%20E%20REIKI%20AGORA%20TEM%20EXPLICACAO%20CIENTIFICA.html>



Ilustração Matheus Lopes



Reprodução/ Shutterstock



## Reiki

Seus praticantes acreditam nos efeitos benéficos da energia das mãos do terapeuta colocadas sobre o corpo do paciente contra doenças. Para entender as alterações biológicas do reiki, o psicobiólogo Ricardo Monezi testou o tratamento em camundongos com câncer. "O animal não tem elaboração psicológica, fé, crenças e a empatia pelo tratador. A partir da experimentação com eles, procuramos isolar o efeito placebo", diz. Para a sua pesquisa na USP, Monezi escolheu o reiki entre todas as práticas de imposição de mãos por tratar-se da única sem conotação religiosa.

No experimento, a equipe de pesquisadores dividiu 60 camundongos com tumores em três grupos. O grupo controle não recebeu nenhum tipo de tratamento; o grupo "controle-luva" recebeu imposição com um par de luvas preso a cabos de madeira; e o grupo "impostação" teve o tratamento tradicional sempre pelas mãos da mesma pessoa.

Depois de sacrificados, os animais foram avaliados quanto a sua resposta imunológica, ou seja, a capacidade do organismo de destruir tumores. Os resultados mostraram que, nos animais do grupo "impostação", os glóbulos brancos e células imunológicas tinham dobrado sua capacidade de reconhecer e destruir as células cancerígenas.

"Não sabemos ainda distinguir se a energia que o reiki trabalha é magnética, elétrica ou eletromagnética. Os artigos descrevem-na como 'energia sutil', de natureza não esclarecida pela física atual", diz Monezi. Segundo ele, essa energia produz ondas físicas, que liberam alguns hormônios capazes de ativar as células de defesa do corpo. A conclusão do estudo foi que, como não houveram diferenças significativas nos grupos que não receberam o reiki, as alterações fisiológicas do grupo que passou pelo tratamento não são decorrentes de efeito placebo.



A equipe de Monezi começou agora a analisar os efeitos do reiki em seres humanos. O estudo ainda não está completo, mas o psicobiólogo adianta que o primeiro grupo de 16 pessoas, apresenta resultados positivos. "Os resultados sugerem uma melhoria, por exemplo, na qualidade de vida e diminuição de sintomas de ansiedade e depressão". O trabalho faz parte de sua tese de doutorado pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp).

E esses não são os únicos trabalhos desenvolvidos com as terapias complementares no Brasil. A psicobióloga Elisa Harumi, avalia o efeito do reiki em pacientes que passaram por quimioterapia; a doutora em acupuntura Flávia Freire constatou melhora de até 60% em pacientes com apnéia do sono tratados com as agulhas, ambas pela Unifesp. A quantidade de pesquisas recentes sobre o assunto mostra que a ciência está cada vez mais interessada no mecanismo e efeitos das terapias alternativas.



Imposição de mãos nos grupos "Controle-Luva" e "Impostação", respectivamente (imagens retiradas do mestrado de Monezi)



# MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

---

## CAPÍTULO IX

### DO DESENVOLVIMENTO DAS CRISES

Enquanto dure a sessão, o magnetizador, sejam quais forem as crises que se apresentem, deve ter uma inteira confiança em si mesmo.

Ele deve estar seguro de não estar enganado se conservar seu sangue-frio e sua coragem. Ao contrário, se ele se assusta, se ele se perturba, os acidentes que surgirem são por sua própria falha e não do magnetismo.

Quando uma crise sobrevém, é preciso deixá-la se desenvolver sem interrompê-la; mas não é preciso contribuir para que ela se prolongue.

É preciso aproveitar as crises que acontecem naturalmente. Se há dores na parte doente, se surgem movimentos nervosos, espasmos, transpiração, entorpecimento, sono, deixa-se o tempo necessário para a crise se desenvolver, tomando-se as precauções convenientes para que a transpiração não pare ou para que o doente não sofra nenhum acidente; ele se acalma pouco a pouco pelos passes.

Se ele adormecer pelo sono ordinário ou pelo sonambulismo, não é preciso despertá-lo subitamente. No primeiro caso, o impediríamos de tornar-se sonâmbulo; no segundo caso, lhe causaríamos convulsões.

Para evitar, de todas as maneiras, estes inconvenientes, ninguém deve tocá-lo ou ao menos, aqueles que não estejam em contato com ele.

Há crises úteis, ainda que dolorosas e elas são indispensáveis; é uma prova de que o magnetismo age. Estas crises se assemelham àquelas causadas por um vomitório ou um purgante; elas cessam, depois recomeçam. O doente deve ter a força e a paciência de suportá-las.

Se as dores são locais, o magnetizador as acalma ali concentrando a ação; se elas são gerais, ele faz passes à distância, que são calmantes, refrescantes e dão novas forças.

Quando uma crise se manifesta, o magnetizador deve deixar tempo para que ela se desenvolva e contribuir para uma magnetização conforme o estado do doente e, sobretudo, deixá-lo apenas quando a crise tiver terminado.

Todo magnetizador deve se convencer, diz Puysegur, do quanto é perigoso o estado de convulsão abandonado a si mesmo, a menos que se opere sobre os epiléticos, sobre os quais o magnetismo só age bem lentamente. Todas as vezes em que se encontre indivíduos nos quais o magnetismo produz convulsões, é preciso evitar abandoná-los a si mesmos e ainda mais procurar aumentar este estado violento; é preciso, ao contrário, fazer todos os esforços para acalmar e somente deixar o doente quando ele estiver em um estado de certa tranqüilidade.

*Obs: a seguir vem citação de Deleuze, reforçando as palavras do autor. as quais optamos por não transcrever, pois já estão expressas no texto. (NT)*

**AUBIN GAUTHIER**

# Registrando a Bioenergia

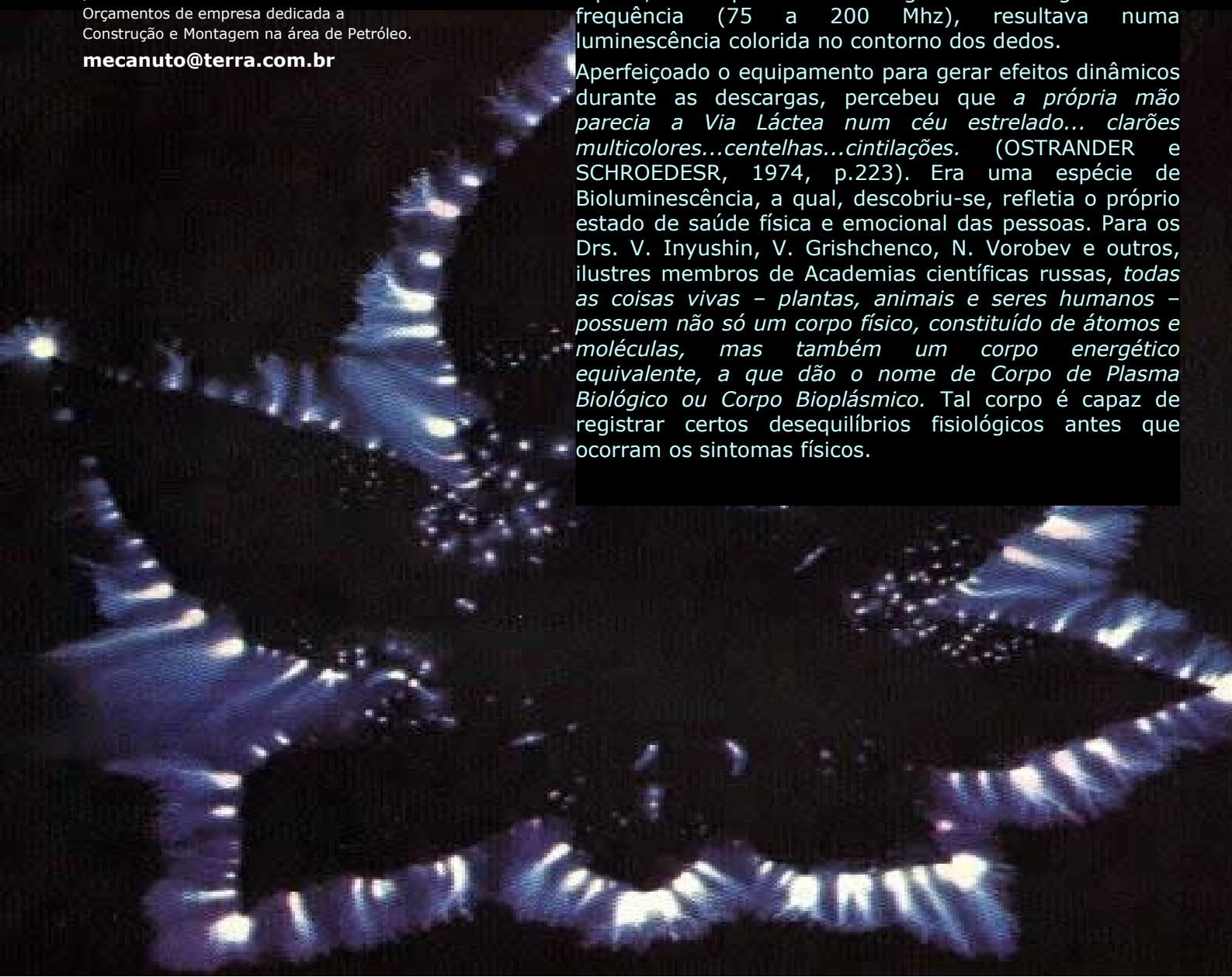
Manoel Canuto

Natural de Aracaju-SE, graduado em Engenharia Civil, articulista, expositor e pesquisador espírita. Efetua pesquisas nas áreas de bioenergia, mediunidade e Eletrofotografia. Coordenou pesquisa laboratorial sobre a Influência Bioenergética na Tensão Superficial da Água, comprovando suas alterações físico-químicas, medidas quantitativamente. Atualmente é aposentado pela Petrobrás-UNBA e Gerente de Orçamentos de empresa dedicada a Construção e Montagem na área de Petróleo.

[mecanuto@terra.com.br](mailto:mecanuto@terra.com.br)

Coube ao casal russo Semyon e Valentina Kirlian descobrir em 1939 que, colocando-se uma chapa fotográfica virgem sobre um eletrodo em forma de placa, apoiando a mão (ou qualquer parte do corpo) sobre aquela, e disparando descargas de 3 seg em alta frequência (75 a 200 Mhz), resultava numa luminescência colorida no contorno dos dedos.

Aperfeiçoado o equipamento para gerar efeitos dinâmicos durante as descargas, percebeu que *a própria mão parecia a Via Láctea num céu estrelado... clarões multicolors... centelhas... cintilações.* (OSTRANDER e SCHROEDES, 1974, p.223). Era uma espécie de Bioluminescência, a qual, descobriu-se, refletia o próprio estado de saúde física e emocional das pessoas. Para os Drs. V. Inyushin, V. Grishchenko, N. Vorobev e outros, ilustres membros de Academias científicas russas, *todas as coisas vivas – plantas, animais e seres humanos – possuem não só um corpo físico, constituído de átomos e moléculas, mas também um corpo energético equivalente, a que dão o nome de Corpo de Plasma Biológico ou Corpo Bioplásmico.* Tal corpo é capaz de registrar certos desequilíbrios fisiológicos antes que ocorram os sintomas físicos.



Para Tramonte (1983, p. 43-4), o Efeito Kirlian não deve ser confundido com o efeito corona, fenômeno puramente elétrico. Aquele é responsável pelo bloqueio do fluxo eletrônico que pode provocar até a inibição das reações químicas na película fotográfica. Afirmo que os estados orgânicos e psíquicos desencadeiam reações que, identificadas pela Kirliangrafia, poderiam resultar numa nova forma de diagnóstico, o que vem sendo praticado em vários países do mundo (GENNARO et al, 1980 e KRIPPNER, 1988, p. 178-203), inclusive no Brasil com estudos de "Diagnóstico Oncológico" pelo Hospital das Forças Armadas no seu boletim científico H.F.A. V.2 Nº 4 de Out/dez de 1987. A Dra. Thelma Moss (1986?, 271 p.) da U.C.L.A, bem como o Dr. Willian Tiller da Universidade de Stanford, destacaram-se como estudiosos da Kirliangrafia, além dos cientistas I. Dumitresku na Romênia, Peter Mandel na Alemanha, Nilton Milhomens no Brasil, A. Lerner na França, H. Oldfield na Inglaterra, dentre outros.



Máquina Kirlian

### FOTO KIRLIAN E RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

Stanley Krippner (1988, p. 188-90) relata experiências realizadas pelo Dr. Gregor Komitiani com o coronel reformado Alexei Krivorotov, das mãos do qual era emitido um denso padrão de pequenas faíscas (flares), as quais Semyon Kirlian fotografou e associou a um campo eletrostático que se desenvolvia durante a "imposição" das mãos.

Tubos fotomultiplicadores foram utilizados e verificou-se que durante uma sessão de cura, a radiação ultravioleta proveniente das mãos de Krivorotov aumentou drasticamente. Apesar de remover as mãos, o tubo fotomultiplicador detectou radiação por uma hora.



## A TÉCNICA GDV

Entre 1980 e 1995, centenas de artigos foram escritos sobre o tema, apoiados nos registros obtidos pelas fotografias em papel. Conseguiu-se estabelecer correlações estatísticas importantes e identificar os principais princípios físicos da Foto Kirlian.

Coube ao PhD em Física, natural de S. Petersburgo (Rússia), Dr. Konstantin Korotkov (1998, 23-108), desenvolver a partir de 1993, um avançado instrumental científico baseado na técnica Kirlian, um sistema capaz de efetuar leituras da Aura em tempo real tanto em corpos orgânicos, quanto inorgânicos.

Utiliza um eletrodo especial, o qual, ao receber a aproximação seja de um dedo humano, uma unha, uma pedra ou uma planta, cria um intenso campo elétrico ao redor do objeto, produzindo uma descarga de gás (ionizado), cujo brilho pode ser visto e medido.

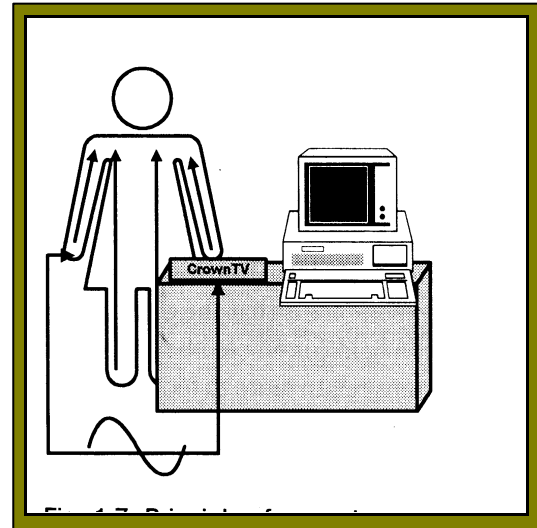
Baseando-se em sistemas computadorizados de processamento de imagens captadas por sistema ótico associado a uma TV, as mesmas são trabalhadas com a ajuda de softwares específicos os quais utilizam complexos cálculos matemáticos a fim de resultar em parâmetros estatisticamente confiáveis, como, por exemplo, a área da imagem gerada pelo dedo humano, ou ainda a área e/ou forma de uma gota de água antes e após sua energização pelas mãos do bioemissor russo A. Chumak. Tais experimentos dão-se à luz do dia, enquanto as fotos Kirlian só são obtidas no escuro.

### (Figura ao lado)

Trata-se do primeiro instrumento que permite a visualização da distribuição dos campos energéticos no ser humano, de uma forma fácil e graficamente representável.

O nome completo da técnica seria: *Emissão Biológica e Radiação Óptica Estimulada por Campo Eletromagnético Ampliado por Descarga Gasosa com Visualização por Processo Computadorizado.*

De forma resumida foi nomeada BEO-GDV, e as imagens obtidas de "BEO-gramas".



Máquina GDV





## CAMPOS DE APLICAÇÃO

### Medicina Alternativa - diagnóstico precoce.

Levando-se em conta que todo organismo físico e todas as funções mente/corpo têm precisas repercussões na aura, a leitura das imagens ao redor de dedos pode determinar o mau funcionamento de vários órgãos do corpo, antes da manifestação dos sintomas. Torna-se possível a investigação da saúde de uma pessoa, bem como seu estado psico-emocional antes, durante e após um determinado intervalo de tempo, com registros gráficos detalhados. Verifica-se a influência de drogas diferentes, medicamentos, exercícios, acupuntura, etc.. Resultados promissores foram obtidos em diagnóstico de câncer avaliando a dinâmica das mudanças das imagens.

O estudo comparativo de amostras de sangue de pacientes saudáveis e pacientes com câncer ou com fases diferentes de desordem cardíaca, utilizando a técnica BEO-GDV, mostra que há diferenças significativas.

### Evidência da atividade vital após a morte física

Em 1993 Dr. Korotkov realizou experimentos comprovando a existência de energia vital por até 6 dias após a morte clínica. Os padrões variam de acordo com o gênero da morte, isto é, morte calma por velhice, morte súbita ou suicídio. (KOROTKOV, 1998, p. 2-120).

### Propriedades energéticas de plantas, cristais, minerais

Quantifica-se o estado de energia de objetos diferentes, sejam animados ou inanimados, e sua influência nas pessoas que com eles interagem.

### Investigações em Parapsicologia e Curas

A habilidade para ler a aura permite discriminar estados energéticos muito além do corpo físico. Com a técnica BEO-GDV, foi possível levar a cabo experiências inovadoras na área de telepatia, telecinesia e modalidades de cura energética, além de métodos especiais que permitem conferir as mudanças de estado das pessoas durante meditação, cura espiritual, relaxamento, etc..

### Experimentos científicos

O problema da avaliação diagnóstica rápida da saúde física e do estado psico-emocional de pacientes é um dos mais importantes em medicina. Para todos estes problemas é desejável ter equipamento e técnicas capazes de fornecer indicações apropriadas, preferencialmente por dispositivos de uso amigável e automático.

No atual estágio de desenvolvimento científico, espera-se que a técnica descrita contribua para a tendência atual da biofísica no sentido de entender os organismos biológicos como estruturas sólidas e estáveis, porém envolvidos por campos espaciais eletrodinâmicos.

É mais um auxílio à tarefa de discutir uma nova compreensão da realidade, a qual inclui a certeza da própria vida além da morte física. Instituições científicas, bem como médicos convencionais e alternativos da Austrália, Inglaterra, Finlândia, Alemanha, Índia, Rússia, E.U.A, e agora do Brasil (após visita do Dr. Korotkov ao Paraná em 04/99), utilizam-na com sucesso. □

### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GENNARO, Luigi et al. **Kirlian photograph**. Tradução por J. A. J. Ormrod. London: Camelot Press, 104 p. Il. 1980

KOROTKOV, Konstantin. **Aura and consciousness**. Russia; State Editing & Publishing Unit "Kultura", 271p. Il. 1998

KOROTKOV, Konstantin. **Light after Life**. Rússia: Backbone Publishing, 183p. Il. 1998

KRIPPNER, Stanley. **Possibilidades humanas**. Tradução por Alberto Costa. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 400 p. 1988

MOSS, Thelma. **O corpo elétrico**. Tradução por Sônia Regis. São Paulo: Cultrix, 273 p. Il. 1986(?)

OSTRANDER, Sheila e SCHROEDER, Lynn. **Experiências psíquicas além da cortina de ferro**. Tradução por Otávio Mendes Cajado. São Paulo : Cultrix, 458 p. 1974

TRAMONTE, Alfredo S. **El efecto Kirlian**. Buenos Aires : Kier, 107 p. Il. 1983

# GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA

Numa parceria entre o NEDE – Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita e o Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco, foi realizado nos dias 31 de julho e 01 de agosto o seminário “Passe: Terapia do Amor”.

O Seminário contou com a presença do confrade Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, o qual, de forma simples e descontraída, falou de Espiritismo e Magnetismo, fluidos e centros de força, além de fazer uma exposição de técnicas de aplicação do magnetismo. Estes conhecimentos foram adquiridos em mais de quatro décadas de estudo da Doutrina Espírita e de convivência com o Magnetismo, através dos trabalhos realizados no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN.

Segundo o coordenador do evento, Ivan Farias, este seminário em Campina Grande/PB, foi um sucesso, onde cerca de 110 participantes saíram mais esclarecidos acerca do tema e entusiasmados com as possibilidades oferecidas pelo Magnetismo bem compreendido e praticado.

## GRUPO DE PESQUISA

Um dos frutos deste seminário foi a formação de um grupo de estudo e pesquisa com cerca de 25 participantes que terá como coordenadores Argemiro e o próprio Ivan Farias. Resta-nos dar as boas vindas a mais este grupo de estudo e prática do Magnetismo, bem como solicitar as bênçãos divinas para todos os participantes sejam envolvidos em energias motivadoras.

*em*

## CAMPINA GRANDE/PB



## ENTREVISTA COM IVAN FARIAS

**J. V.** - Qual o objetivo deste grupo?

Ivan: Estudar o Magnetismo e sua eficácia de forma aprofundada, através de pesquisa realizada com o tratamento magnético, que terá como suporte e auxílio a reunião mediúnica.

**J. V.** - Como funcionará?

Ivan: 1ª etapa – estudo teórico do Magnetismo

2ª etapa – estudo das técnicas do passe magnético

3ª etapa – formatar uma linha de pesquisa

4ª etapa - introduzir estudos de caso para capacitação do grupo

5ª etapa – introdução das técnicas (prática entre os participantes)

6ª etapa – processo de construção de como a reunião mediúnica auxiliará no processo de tratamento.

**J. V.** - Quais as instituições que participarão?

Ivan: Teremos participantes das seguintes instituições:

Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco

Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita

Associação Amor e Sabedoria

Fraternidade Espírita A Caminho da Luz

Centro Espírita Novo Tempo

**J. V.** - Onde o grupo funcionará?

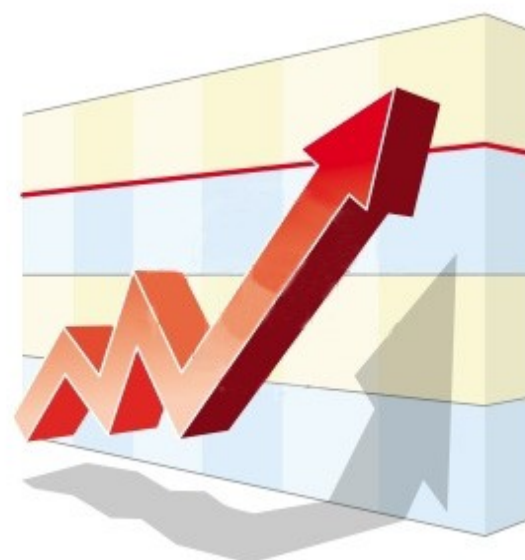
Ivan: No Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco

**J. V.** - Qual a instituição que será responsável?

Ivan: Serão responsáveis o Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco e o Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita

**J. V.** - Quando as atividades serão iniciadas?

Ivan: No dia 28 de agosto teremos a reunião inaugural.





## COLUNA DO LEITOR



**Esta página pertence ao leitor.  
Envie as suas perguntas,  
comentários, críticas e  
sugestões.**

Obrigada pelo Jornal Vórtice.  
Todo mês fico ansiosa aguardando o e-mail com o jornal. Sou estudiosa da Doutrina Espírita e procuro vivenciá-la. E tenham certeza que tenho agregado bastante conhecimentos.  
Parabéns!

**Maria Luíza**

Olá amigos do Jornal Vórtice - já os considero amigos.  
Todos os artigos têm ido ao encontro das minhas necessidades, visto que faço parte de uma reunião mediúnica de tratamento e a minha Casa Espírita ainda tem algumas restrições... às vezes fico "entre a cruz e a espada", o que, de certa forma, me deixa insegura.  
Abraços fraternos e muita luz a todos.

**Tânia**

Que Jesus te abençoe e a toda a sua equipe por esse trabalho que tem beneficiado a tantas criaturas!  
Fraternal abraço!

**Laura Eliete**

O JORNAL VÓRTICE é uma preciosidade. Sempre é com muito prazer que o recebo e leio. As informações que ele traz são de extrema importância para maior compreensão do assunto.  
Um abraço fraterno de

**Chantal**

Adilson,  
Mais uma vez agradeço pelo envio deste maravilhoso informativo.  
Tenho aprendido muito com todos vocês através destes relatos dos casos e traduções das obras clássicas sobre o Magnetismo.  
Gosto muito das referências bibliográficas para estudo e aprimoramento.  
Cada página desse trabalho de divulgação transmite seriedade, responsabilidade e muito amor.  
Que Jesus e os bons Espíritos estejam conosco nessa caminhada, hoje e sempre.

**Sabrina Tomaszewski  
Orlando, FL**

Caríssimo Sr. Adilson Mota,  
Nosso fraterno abraço.  
Somos imensamente gratos ao senhor pela gentileza de estender até nós o Jornal Vórtice. Tem sido para nós uma importante fonte de aprendizado dentro da Doutrina Espírita e dos princípios do Magnetismo. Nosso muito obrigado e que os amigos e benfeitores espirituais possam cobrir de bênçãos o seu trabalho na seara do bem.  
Com votos de muita paz,

**José Santana**

Profundamente agradecida pela gama de conhecimentos esclarecedores sobre o Magnetismo curativo que mensalmente são remetidos para todos(as) nós leitores(as). Cumpro o dever de tornar pública minha gratidão, a fim de que sirva de fortalecimento (lubrificante) para que a candeia - Jornal Vórtice - continue acesa e a cintilar por milênios sem fim em nossas existências e por toda a eternidade!  
Obrigada!

**Maria Helena/SE**



# JACOB MELO

*responde*

## QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA PARA OS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?

Algumas coisas parecem, por vezes, de pouca significação...

Um pedreiro experiente costuma se perguntar por que uma pessoa contrata um engenheiro para construir uma casa se ele, o pedreiro, pode fazer tudo sozinho, sem nunca ter estudado?

Pessoas que, em casa ou em ambientes amigos, são desinibidas e se sentem artistas natas, dificilmente se conformam em não serem "descobertas" por algum caçatalentos, pois que trazem dentro de si toda a arte que o mundo procura, sem, para isso, terem estudado artes cênicas...

E se prosseguirmos nesse raciocínio perceberemos que há um universo de pessoas que acreditam nunca precisarem de estudos para serem as melhores no que fazem.

No caso específico do Magnetismo, quando se fala na recomendação de Kardec (O Livro dos Médiuns, Cap. 17, item 211) acerca da necessidade do estudo prévio da teoria para que sejam evitados os percalços da prática é mais do que recorrente a frase: "Mas os rezadores e curandeiros nunca estudaram e operam verdadeiros milagres".



Jacob Melo estará em  
Aracaju/SE nos dias 08, 09 e 10  
de outubro realizando o

Seminário  
**MAGNETISMO, INSTRUMENTO  
DA CARIDADE.**

O evento conta com o apoio do  
Jornal Vórtice.

**INFORMAÇÕES:**  
jvortice@gmail.com

Allan Kardec, na amplitude da sugestão acima, indica que o magnetismo prático pede estudo prévio sim e a teoria envolve pelo menos três abordagens bem distintas: o próprio Magnetismo, o Espiritismo e o Corpo Humano – aqui especificado nas áreas da anatomia (ramo da medicina que estuda a forma e a estrutura dos diferentes elementos constituintes do corpo humano), da fisiologia (estudo das funções e do funcionamento normal dos seres vivos, especialmente dos processos físico-químicos que ocorrem nas células, tecidos, órgãos e sistemas dos seres vivos sadios) e da patologia (qualquer desvio anatômico e/ou fisiológico, em relação à normalidade, que constitua uma doença ou caracterize determinada doença).

Pergunta-se: pode um magnetizador ou um curador curar sem jamais ter estudado nada disso? A resposta é óbvia: 'claro que sim!'. Jamais poderemos duvidar das capacidades e habilidades naturais dos seres, tanto como nunca será prudente não se ver que as conquistas da Humanidade são devidas a estudos e pesquisas, experimentações e ensinamentos, que são passados de pessoas a pessoas, gerações a gerações. Do contrário seríamos apenas repetidores não criativos, tudo fazendo dentro dos limites de um mesmo padrão, como faz o pássaro João de barro, por exemplo...

Não conhecer pelo menos o básico da anatomia, da fisiologia e, até, da patologia é uma dificuldade a ser vencida, pois o avanço de técnicas e a transmissão de detalhes acerca do que é feito ou do que pode vir a sê-lo pede identificação de órgãos, sintomas e cuidados, para os quais o conjunto desses três ramos da Medicina é fundamental.

Se o Magnetismo não se desenvolve somente porque se aprendeu o relativo a esses ramos da Medicina, seu desconhecimento impede e até atrasa a marcha de progresso que todos buscamos.

Por fim, sendo o desenvolvimento da dupla- vista uma real necessidade do magnetizador responsável e o tato-magnético seu grande ramo na prática dessa ciência, será sempre embaraçoso não se saber que órgãos, sistemas ou partes do corpo estão sendo atendidos ou examinados, o que ocorre neles e que possíveis doenças ali estão ou estarão instaladas. Desenvolver o tato-magnético, segura e poderosa lupa psíquica em favor do sucesso das ações magnéticas, é de reconhecida necessidade; e, para isso, o estudo do corpo humano é fundamental. □